

Lição 13 – A igreja como agente de transformação urbana

Ao final da experiência, os participantes devem ser capazes de:



1. **Compreender** o conceito bíblico de paz aplicado à cidade, reconhecendo que a igreja é chamada para promover o bem-estar integral do seu território.
2. **Analisar** o impacto social de John Wesley como modelo histórico de como a santidade pessoal deve transbordar em reforma social e cuidado comunitário.
3. **Identificar** estratégias práticas para que a igreja local se torne uma bênção indispensável ao seu bairro e município.



Checkin

Diga seu nome e responda: quando você pensa na sua cidade, qual é a primeira palavra que vem à mente?

- Faça a volta na roda; você começa. Cada um responde curto, sem desenvolver.



INTENCIONALIDADE

Seguir aprendendo os nomes dos alunos e ajudar os participantes a desenvolverem uma visão bíblica e afetiva do território onde vivem.



INTRODUÇÃO AO TEMA DA LIÇÃO

Leitura bíblica: Leia Jeremias 29.4–7 e apresente os objetivos. Situe a cena: o profeta escreve a um povo exilado na Babilônia, que só queria distância daquela cidade pagã — e Deus dá uma ordem surpreendente.

Contextualização: Vivemos numa era de urbanização sem precedentes; as cidades concentram a economia, a política e também as maiores dores. A igreja não é uma ilha de salvação num mar de perdição — ela é o fermento que leveda toda a massa. A nossa responsabilidade espiritual atravessa as quatro paredes do templo.

Ponto de atenção: A ordem de Deus aos exilados é disruptiva — *"busquem a paz da cidade... porque na paz dela vocês terão paz"*. Somos "residentes estrangeiros" (1Pe 2.11): nem donos da cidade, nem seus inimigos. E *Shalom* é muito mais que ausência de conflito — é integridade, justiça e harmonia em todas as relações. Buscar o *Shalom* é querer que a saúde funcione, que a educação alcance, que o bairro floresça.

MOMENTO DE INTERAÇÃO ENTRE OS IRMÃOS

"Onde Deus já me plantou." A lição tem uma virada libertadora: você não precisa transformar a cidade inteira — basta levar *Shalom* ao pedaço da cidade que você já habita. Cada cristão ocupa "portões da cidade": um trabalho, uma rua, um prédio, uma escola, uma fila.

Em duplas — de preferência o par que te acompanha há semanas —, cada um responde: *"onde Deus já me plantou na cidade? E que pequeno gesto de Shalom — de paz, de justiça, de beleza, de cuidado — eu poderia levar para esse lugar esta semana?"* O par apenas escuta.

A intenção é desfazer a paralisia do "é grande demais". Quando a turma percebe que o *Shalom* cabe num gesto do porteiro cumprimentado pelo nome, na tarefa feita com honestidade, na praça adotada, a transformação urbana deixa de ser projeto institucional e vira algo que começa amanhã de manhã.

EXPLANAÇÃO DA LIÇÃO

Tópico 1: A responsabilidade territorial da igreja (10 minutos)

Plantar, construir e orar (Jr 29.7): O exílio não é tempo de inércia, mas de investimento. *Plantar* é gerar economia e beleza no bairro; *construir* é participar da vida social e defender a dignidade; *orar* é interceder pela cidade — inclusive caminhando por ela, mapeando pontos de dor e de influência.

A cidade é solo fértil, não vazio: Onde há concentração de pessoas, há concentração da imagem de Deus. A igreja atua como *fermento* (Mt 13.33) — não domina de fora, transforma por dentro, com presença silenciosa e persistente.

Cada dom tem um endereço na cidade: Médicos, professores,

artistas, garis, engenheiros — cada profissão é um ministério de graça no ecossistema urbano.

Tópico 2: O legado de Wesley — santidade que transforma (12 minutos)

Não há santidade que não seja social: Para Wesley, *o Evangelho de Cristo não conhece santidade que não seja santidade social*. A conversão desperta a consciência para as dores do mundo — o "coração aquecido" de Aldersgate resultou numa vida contra a escravidão e a favor dos pobres.

Fé com método (saúde, educação, economia): Wesley não só pregava — criava estruturas. Publicou um manual de medicina popular para quem não podia pagar médico, abriu escolas para filhos de operários e criou um fundo de empréstimos, precursor do microcrédito, para tirar pequenos empreendedores da miséria.

O alerta: Uma igreja que foca só na emoção da conversão, sem desdobramento na ética social, produz um cristianismo anêmico e irrelevante para a cidade.

Tópico 3: Pastorear a cidade hoje (10 minutos)

Fé e trabalho: A separação entre "sagrado" e "secular" é o maior entrave à transformação. Servir um cliente com honestidade é adoração tão legítima quanto cantar um hino no domingo. A excelência profissional é a plataforma do testemunho — um trabalho medíocre silencia a mensagem.

A igreja indispensável: Faça a pergunta que a lição propõe — *se a sua igreja desaparecesse amanhã, o bairro sentiria falta?* Ser indispensável é conhecer o nome do porteiro e do comerciante, adotar uma praça, ser referência de ajuda na crise. Numa cidade solitária, uma comunidade que oferece pertencimento e escuta torna-se irresistível.

Presença que faz sentido: O secularismo não se vence no grito, mas na presença. A igreja é o lugar onde as tensões da cidade são acolhidas e transformadas pela esperança.

Conclusão e aplicação prática

Resumo: A transformação urbana é um processo de encarnação: a

igreja deixa de ser um gueto religioso para se tornar o coração pulsante de uma cidade que anseia, sem saber, pelo Shalom de Deus. Que sejamos fiéis não só na teologia das nuvens, mas no asfalto quente das nossas ruas.

Interação com a classe: Escolha 1 ou 2 perguntas para a roda:

1. Se a nossa igreja sumisse hoje, o bairro sentiria falta de quê — além do barulho do culto?
2. Qual é a dor mais visível do nosso bairro, e o que nos impede de dar o primeiro passo para aliviá-la?

Checkout - Compromisso prático



"Há treze semanas, começamos aprendendo a simplesmente notar quem estava do nosso lado. Depois aprendemos a ouvir, a acolher, a orar, a investir numa pessoa, a cuidar com limites, a ir atrás de quem se afastou, a abrir uma cadeira a mais — e hoje, a abençoar a cidade inteira." Então convide a turma: *"em uma frase — o que mudou em você, ou numa relação sua, ao longo destas semanas?"* Deixe quem quiser falar.

Com todos voltados para fora, faça uma oração de comissionamento — pela cidade, pelo território de cada um, pelas dores que foram nomeadas no check-in. Envie a turma como cuidadores, buscadores e embaixadores do Reino.